
VEÍCULO: **GAZETA DO POVO**

DATA: 13/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/secretaria-de-saude-orienta-populacao-a-nao-matar-macacos-para-combater-febre-amarela-21019r9c8leii0xnim6jz8vb>

ACESSADO EM: 13/02/2017

Secretaria de Saúde orienta população a não matar macacos para combater febre amarela

Governo estadual investiga se 13 animais encontrados mortos no interior do Paraná estavam infectados com febre amarela ou foram vítimas de maus tratos dos moradores



Secretaria de Saúde informa que macacos são na verdade sentinelas para apontar a presença ou não da febre amarela numa região. - Foto: JONATHAN CAMPOS / GAZETA DO POVO

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) investiga a morte de 13 macacos no interior do Paraná. Amostras da necropsia dos cadáveres, encontrados nas regiões Sudoeste, Campos Gerais e região metropolitana de Curitiba nos três últimos meses, foram enviados ao **Instituto Evandro Chagas**, em Belém (PA), para averiguar se os animais estavam infectados com o vírus da febre amarela. Entretanto, há suspeita de que alguns tenham sido mortos pela população, receosa de que eles



INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
Clipping

VEÍCULO: **GAZETA DO POVO**

DATA: 13/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/secretaria-de-saude-orienta-populacao-a-nao-matar-macacos-para-combater-febre-amarela-21019r9c8leii0xnim6jfz8vb>

ACESSADO EM: 13/02/2017

transmitam a febre amarela. A pasta chegou a emitir um alerta semana passada para frear a violência contra os primatas.

Macacos não são transmissores da febre amarela, mas, assim como os homens, são contaminados por mosquitos. O que faz do macaco uma sentinela que indica a presença da doença em uma determinada região."Por viverem em regiões de mata, os primatas costumam ser os primeiros infectados e, dessa maneira, assumem um papel importante de sentinelas, indicando a presença do vírus na região", explica a superintendente de Vigilância em Saúde da Sesa, Cleide de Oliveira, em nota da pasta.

Portanto, é essencial que a população comunique de imediato quando encontrar um macaco morto - segundo a Sesa, a comunicação deve ser feita à secretaria de saúde dos municípios. "Quando comunicada, a secretaria pode encaminhar exames e, se for constatada a morte do macaco por febre amarela, já começar a planejar campanhas de vacinação", reforça Cleide.

Se o animal morto for encontrado com sinais de maus tratos, a Polícia Ambiental deve ser acionada. De acordo com a lei de crimes ambientais, a pena para quem maltratar animais pode variar de três meses a um ano de prisão, mais multa.

Atualmente, três estados brasileiros têm casos confirmados de febre amarela. Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo possuem, juntos, 230 diagnósticos positivos para a doença, sendo que a maioria são em municípios mineiros: 201. O Ministério da Saúde já confirmou 79 mortes causadas pela infecção, que até o momento tem se limitado a áreas rurais. No Paraná, nenhum caso foi confirmado.



NS-SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VEÍCULO: **GAZETA DO POVO**

DATA: 13/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/secretaria-de-saude-orienta-populacao-a-nao-matar-macacos-para-combater-febre-amarela-21019r9c8leii0xnim6jfz8vb>

ACESSADO EM: 13/02/2017

Orientação

Apesar do alerta emitido pela Sesa semana passada, o biólogo Fernando Passos, professor do departamento de zoologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e especialista em primatas, critica as medidas adotadas pelo governo para orientar a população em relação aos macacos. Segundo ele, outros estados, como São Paulo, têm até cartilhas para orientar a população a não agredir os animais. "A gente tem batalhado para ver se consegue fazer esses avisos, divulgando que macaco não é culpado. A mortalidade pela doença já é grande e, se a população começar a matar, pode haver uma redução ainda maior da população desses bichos", alerta.

A Sesa afirma estar monitorando a morte dos macacos e que a produção de materiais informativos faz parte da estratégia na orientação à população. Os materiais estão sendo divulgados nos veículos oficiais de comunicação do estado, informa a pasta. Além disso, equipes de saúde das regionais estão sendo constantemente orientadas a reforçar os alertas com a população. Mais de 60 mil doses de vacina contra a febre amarela já foram distribuídas aos municípios do Paraná.